

1º Relatório Parcial da CPA – 2025 (UNIPLAN)

Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN) apresenta o presente relatório parcial referente ao ano de 2025, compilando os resultados iniciais da autoavaliação institucional conduzida junto a quatro segmentos da comunidade acadêmica: **discentes** (alunos), **docentes** (professores), **corpo técnico-administrativo** (colaboradores) e **egressos** (ex-alunos). Este relatório tem como objetivo diagnosticar **potencialidades e fragilidades** da instituição em diversas áreas – ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura e apoio estudantil – de forma a subsidiar ações de melhoria contínua em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNIPLAN e as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Conforme estabelecido pela Lei nº 10.861/2004 (SINAES), a avaliação institucional deve abranger **dez dimensões** essenciais, que vão desde a missão e o planejamento da IES até a infraestrutura e sustentabilidade financeira. Em 2014, essas dimensões foram reorganizadas pelo MEC em **cinco eixos avaliativos**.

O ciclo avaliativo de 2025 está inserido em um contexto regulatório marcante para o ensino superior brasileiro: a publicação do **Decreto nº 12.456/2025**, que institui a Nova Política de Educação a Distância (EaD), e das Portarias MEC nº 378, 381, 506, 794 e 795/2025, que detalham as regras de transição, os formatos de oferta, os requisitos docentes e os prazos regulatórios. Para o UNIPLAN, que oferece cursos presenciais e a distância, esse novo marco representa tanto um desafio de adaptação quanto uma oportunidade de consolidar a qualidade da oferta EaD. A CPA incorporou ao presente relatório uma seção específica sobre os impactos dessa mudança regulatória, avaliando a percepção interna e as ações já adotadas pela IES.

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** abrange a avaliação interna e o planejamento estratégico (Dimensão 8 do SINAES).
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** trata da missão institucional, do PDI e da responsabilidade social (Dimensões 1 e 3).
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** engloba políticas de ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos estudantes (Dimensões 2, 4 e 9).
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** refere-se às políticas de pessoal, organização administrativa e sustentabilidade financeira (Dimensões 5, 6 e 10).
- **Eixo 5 – Infraestrutura:** cobre as instalações físicas, equipamentos e recursos de tecnologia da informação (Dimensão 7).

Este relatório está estruturado seguindo o modelo institucional adotado em avaliações anteriores, contemplando seções de **Introdução**, **Contexto Regulatório 2025**, **Metodologia**, **Sensibilização**, **Aplicação dos Instrumentos**, **Resultados por Segmento**, **Análise por Dimensão/Eixo** e **Conclusão**, assegurando uma análise sistemática e comparativa alinhada às orientações da CONAES/SINAES e aos objetivos traçados no PDI vigente.

Contexto Regulatório 2025: Nova Política de EaD e Novo Instrumento Avaliativo

O ano de 2025 é marcado por relevantes mudanças normativas para o ensino superior no Brasil, com destaque para a **Nova Política de Educação a Distância**, instituída pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, e regulamentada pelas Portarias MEC nº 378, 381, 506, 794 e 795/2025. Essas normativas redefinem os formatos de oferta (presencial, semipresencial e a

distância), estabelecem restrições para determinados cursos na modalidade EaD e fixam um prazo de dois anos para adaptação das IES.

Principais Impactos do Novo Marco Regulatório EaD

A nova regulação traz impactos diretos sobre a oferta de cursos do UNIPLAN. Destacam-se:

- **Vedação de cursos em formato EaD:** Medicina, Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia passaram a ser ofertados exclusivamente de forma presencial. Os demais cursos da área de Saúde e as licenciaturas ficam restritos ao formato presencial ou semipresencial. O UNIPLAN oferta EaD os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Serviço Social e CST em Recursos Humanos, sendo necessário acompanhar o enquadramento de cada um nessas novas regras.
- **Período de transição:** Cursos EaD autorizados antes de 20 de maio de 2025 e que estejam em formatos vedados entrarão em status de extinção após 90 dias. Os alunos já matriculados têm garantido o direito de conclusão no formato de matrícula.
- **Avaliação presencial obrigatória:** Cada unidade curricular de cursos a distância ou semipresenciais deve ter duração mínima de dez semanas e ao menos uma avaliação presencial com peso majoritário na nota final.
- **Corpo docente e mediadores pedagógicos:** A nova normativa exige composição docente compatível com o número de alunos por polo, com grupos síncronos de no máximo 70 estudantes por docente ou mediador. Professores devem possuir pós-graduação; mediadores pedagógicos, formação superior.
- **Infraestrutura dos Polos EaD:** Exige-se infraestrutura física e tecnológica adequada, incluindo laboratórios, salas administrativas, área de recepção e suporte pedagógico.

Novo Instrumento de Avaliação Institucional – INEP/MEC

Em consonância com o Decreto nº 12.456/2025, o INEP está revisando os instrumentos de avaliação para alinhamento ao novo marco regulatório. Enquanto os instrumentos definitivos são publicados, **os instrumentos vigentes continuam sendo aplicados com adequações interpretativas**, conforme orientação da Seres/MEC. A CPA acompanha esse processo e adotará os novos instrumentos tão logo estejam disponibilizados pelo INEP.

A autoavaliação de 2025 incorporou questionamentos específicos sobre a percepção da comunidade acadêmica quanto às mudanças regulatórias em EaD, o que enriquece a análise do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) e do Eixo 4 (Políticas de Gestão), especialmente nas dimensões de ensino, atendimento ao discente e sustentabilidade financeira.

Metodologia

A CPA conduziu o processo de autoavaliação ao longo do primeiro semestre de 2025 utilizando questionários estruturados para cada público avaliado. Os instrumentos foram elaborados com base nos **indicadores das dez dimensões do SINAES**, adaptados à realidade institucional do UNIPLAN e às orientações transitórias do INEP decorrentes do novo marco regulatório. Cada questionário continha assertivas avaliativas para as quais os respondentes indicaram seu grau de concordância em escala **Likert de 5 pontos** – variando de "Discordo totalmente" a "Concordo totalmente" – além de campos abertos para comentários e sugestões.

Para os **discentes**, o questionário contemplou aspectos do ambiente educacional, qualidade das disciplinas, atuação dos docentes, infraestrutura, apoio ao estudante e percepção sobre as mudanças na modalidade EaD. Aos **docentes**, foram direcionadas questões sobre condições de trabalho, recursos didático-pedagógicos, políticas de desenvolvimento profissional, adequação às novas exigências regulatórias e percepção sobre a organização institucional. O **corpo técnico-administrativo** respondeu a itens relativos ao ambiente de trabalho, comunicação interna, infraestrutura de apoio, capacitação e processos de gestão. Já o

questionário de **egressos** focou em verificar o impacto da formação acadêmica na trajetória pessoal e profissional, o nível de satisfação com o curso concluído e o vínculo dos ex-alunos com a instituição.

A aplicação dos questionários foi realizada **online**, garantindo o anonimato e a confidencialidade das respostas. A divulgação dos formulários ocorreu por meio de e-mail institucional, redes sociais e comunicados internos. Os dados foram tabulados e analisados quantitativamente (percentuais de concordância, médias por dimensão) e qualitativamente (análise de comentários). Os resultados são apresentados de forma agregada por segmento avaliado e posteriormente relacionados às **dimensões do SINAES e eixos do MEC**.

Sensibilização

A fim de promover ampla adesão ao processo avaliativo, a CPA empreendeu diversas **ações de sensibilização** junto à comunidade acadêmica. Foram realizadas campanhas de divulgação destacando a importância da autoavaliação para a melhoria do UNIPLAN, alinhadas ao mote "**Avaliar para Evoluir – UNIPLAN 2025**". Mensagens foram enviadas por e-mail marketing a alunos, professores e colaboradores, explicando os objetivos da avaliação institucional e assegurando o caráter sigiloso das respostas.

Adicionalmente, materiais informativos foram disponibilizados em locais de grande circulação no campus, e o tema foi abordado em reuniões pedagógicas, salas de aula e grupos de comunicação. A reitoria e as coordenações de curso manifestaram apoio formal à iniciativa. Houve também comunicações específicas sobre o novo marco regulatório do EaD, esclarecendo à comunidade as mudanças em curso e seu impacto sobre a IES, reforçando a relevância da participação na autoavaliação neste momento de transição.

Aplicação dos Instrumentos

Os instrumentos de avaliação foram aplicados no **primeiro semestre de 2025**, de acordo com o cronograma da CPA. A coleta principal com discentes, docentes e técnicos-administrativos ocorreu nos meses de março e abril. O questionário de egressos permaneceu disponível por período estendido para alcance adequado dos ex-alunos.

Os questionários foram disponibilizados em formato eletrônico (Google Forms), acessíveis por links únicos distribuídos a cada público. O tempo médio de resposta variou entre 10 e 15 minutos. A CPA monitorou as taxas de retorno e, quando necessário, enviou lembretes para assegurar uma coleta adequada.

Em termos de adesão, registrou-se participação representativa dos **alunos** de praticamente todos os cursos ofertados no UNIPLAN (presenciais e EaD), incluindo dimensão específica sobre percepção das novas regras da modalidade a distância. Entre os **professores**, a participação contemplou docentes de diferentes áreas (Saúde, Humanas, Exatas e Tecnológicas). O **peçoal técnico-administrativo** também contribuiu de forma expressiva. Os **egressos** respondentes formam grupo heterogêneo em termos de ano de conclusão, cursos de origem e trajetórias profissionais.

Resultados por Segmento

A seguir são detalhados os principais resultados obtidos em cada um dos quatro segmentos avaliados. Em geral, constata-se que todos os públicos demonstram **satisfação majoritariamente positiva** com o UNIPLAN, embora cada grupo destaque áreas específicas

de melhoria, com ênfase particular nas implicações do novo marco regulatório EaD para os cursos a distância.

Discentes (Alunos)

Os **discentes** avaliaram positivamente a qualidade do ensino ofertado no UNIPLAN, com elevada satisfação em relação ao corpo docente e à relevância das disciplinas. A **biblioteca** e os ambientes de aprendizagem foram novamente destacados como pontos de excelência. Em relação ao novo marco regulatório EaD, os alunos dos cursos a distância demonstraram conhecimento limitado sobre as mudanças em curso, sinalizando necessidade de comunicação mais efetiva por parte da IES. Alguns estudantes de cursos EaD expressaram preocupação com a obrigatoriedade de avaliações presenciais e seu impacto na flexibilidade que motiva a escolha por essa modalidade.

A **infraestrutura** foi avaliada como boa ou adequada pela maioria dos respondentes. Contudo, alunos dos cursos EaD indicaram que a infraestrutura dos Polos demanda atenção, especialmente quanto a laboratórios e conectividade, aspectos agora exigidos pelas Portarias MEC nº 506 e 794/2025.

Quanto ao **apoio estudantil**, os discentes elogiaram monitorias, projetos de extensão e eventos acadêmicos. A demanda por mais oportunidades de estágio e orientação profissional permaneceu como um dos principais pontos de melhoria sugeridos. De forma geral, o segmento discente revelou satisfação predominante com a qualidade de ensino, com melhorias pontuais sugeridas em manutenção, comunicação sobre as mudanças regulatórias e apoio à carreira.

Docentes (Professores)

Os **docentes** participantes demonstraram alto grau de comprometimento com a qualidade de ensino e satisfação com a organização acadêmica. Em relação ao novo marco regulatório EaD, os professores que atuam em cursos a distância sinalizaram a necessidade de **capacitação específica** para atendimento às novas exigências: cumprimento da relação aluno/docente por polo, adoção das atribuições do mediador pedagógico e condução de avaliações presenciais obrigatórias.

As **políticas de desenvolvimento profissional** continuam sendo apontadas como fragilidade: parte dos professores não percebe políticas robustas de capacitação continuada nem de valorização por plano de carreira. Essa percepção é ainda mais relevante diante das novas exigências de titulação e vínculo docente previstas na Portaria MEC nº 506/2025 para a modalidade EaD.

Corpo Técnico-Administrativo

O **corpo técnico-administrativo** do UNIPLAN revelou orgulho e comprometimento com a instituição. A boa infraestrutura de trabalho e a eficiência no atendimento cotidiano foram destacadas positivamente.

Em relação às mudanças regulatórias, esse segmento demonstrou conhecimento ainda limitado sobre as implicações do novo marco EaD para os processos internos (recredenciamento, adequação de polos, atualização de cadastros no e-MEC). Esse dado reforça a **necessidade de ampliar a comunicação interna** sobre as mudanças normativas, especialmente para os setores diretamente envolvidos (secretaria, financeiro, gestão de polos).

Egressos (Ex-alunos)

Os **egressos** mantêm avaliação muito positiva da formação recebida no UNIPLAN. Mais de 90% reconhecem que o curso possibilitou crescimento pessoal e profissional. A taxa de

recomendação da instituição permanece elevada. As sugestões se concentraram em expandir a prática profissional durante o curso, fortalecer o vínculo pós-formatura e atualizar currículos com conteúdos alinhados às tendências do mercado – incluindo competências digitais relevantes para o novo cenário EaD.

Análise por Dimensão (Eixos Avaliativos do MEC)

Nesta seção, os resultados são analisados à luz das **10 dimensões do SINAES**, organizadas nos **5 eixos avaliativos** definidos pelo MEC, com atenção especial aos impactos do novo marco regulatório EaD sobre cada dimensão.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

A CPA reforçou, em 2025, a cultura de avaliação contínua. Os processos de autoavaliação estão integrados ao PDI vigente. O desafio principal permanece em tornar os resultados e planos de melhoria mais visíveis para toda a comunidade. A IES demonstra boa prática ao coletar feedbacks e utilizá-los no planejamento, mas a divulgação interna ainda precisa ser ampliada para alcançar o corpo técnico-administrativo, que apresentou menor familiaridade com os instrumentos de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)

A missão institucional é amplamente conhecida e se concretiza em projetos de extensão e responsabilidade social. As ações de atendimento comunitário (clínicas, escritório jurídico, práticas de saúde) continuam sendo diferenciais reconhecidos por todos os segmentos. O UNIPLAN demonstra coerência entre seu discurso institucional e sua prática social, sendo essa uma potencialidade marcante.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)

Este eixo recebeu atenção especial em 2025 em razão do novo marco regulatório EaD. As **políticas de ensino** da IES são reconhecidas como ponto forte por todos os segmentos. Em relação à **oferta EaD**, a CPA identificou a necessidade urgente de: (a) mapear cursos afetados pelas novas restrições de formato; (b) comunicar com clareza os direitos dos alunos matriculados; (c) adequar a infraestrutura dos polos às novas exigências. A **comunicação com a sociedade (Dimensão 4)** deve ser reforçada para informar estudantes e candidatos sobre as mudanças nos cursos EaD.

Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensões 5, 6 e 10)

A gestão administrativa demonstra eficiência operacional, mas enfrenta desafios em políticas de pessoal (capacitação e carreira) e na adaptação ao novo marco regulatório. A **sustentabilidade financeira (Dimensão 10)** merece atenção especial: o processo de extinção de cursos EaD em formatos vedados poderá impactar as matrículas, exigindo planejamento estratégico para reposicionamento da oferta.

Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7)

A infraestrutura física do campus continua bem avaliada. Para os **Polos EaD**, contudo, a CPA identificou necessidade de adequação às exigências da Portaria MEC nº 506/2025: salas administrativas, laboratórios, conectividade, espaços de suporte pedagógico e atendimento. Esse é um ponto crítico para o cumprimento do período de transição de dois anos previsto pelo Decreto nº 12.456/2025.

Conclusão e Recomendações

A **autoavaliação parcial de 2025** do UNIPLAN, conduzida pela CPA, evidencia uma instituição comprometida com a qualidade educacional e em processo de adaptação ao novo e relevante marco regulatório do ensino superior brasileiro. Os resultados gerais são **amplamente positivos**, com destaque para a qualidade de ensino, o comprometimento do corpo funcional, a biblioteca e os programas de extensão. As fragilidades identificadas, abaixo resumidas, são superáveis com ações focadas:

Potencialidades destacadas:

- Qualidade do ensino e comprometimento docente.
- Infraestrutura do campus e biblioteca.
- Ações de extensão e responsabilidade social.
- Clima institucional positivo e comprometimento da equipe.
- Alta taxa de satisfação e recomendação pelos egressos.

Fragilidades identificadas:

- Baixo conhecimento interno sobre as implicações do novo marco regulatório EaD.
- Necessidade de adequação dos Polos EaD às novas exigências de infraestrutura e corpo docente.
- Políticas de capacitação e desenvolvimento profissional insuficientes para docentes e técnicos.
- Comunicação interna deficiente sobre PDI, CPA e mudanças normativas.
- Necessidade de fortalecer apoio à empregabilidade e inclusão.

Recomendações e Ações Propostas:

1. **Plano de Adaptação ao Novo Marco EaD:** Criar grupo de trabalho multidisciplinar (gestão, coordenações, TI, secretaria) para mapear cursos afetados, elaborar plano de adequação dos polos, treinar equipe docente sobre novos papéis (professor regente, mediador pedagógico) e comunicar com clareza os direitos dos alunos matriculados.
2. **Fortalecer Programas de Capacitação e Carreira:** Desenvolver Plano de Desenvolvimento de Pessoas contemplando capacitação pedagógica e técnica, incentivo à formação continuada e revisão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.
3. **Aprimorar a Comunicação Institucional:** Criar mecanismos para difundir informações estratégicas, incluindo boletins periódicos da CPA, divulgação do PDI e comunicação específica sobre impactos do marco regulatório EaD para cada setor.
4. **Investir em Infraestrutura dos Polos EaD:** Elaborar plano de adequação dos polos às exigências da Portaria MEC nº 506/2025 (laboratórios, conectividade, espaços pedagógicos e administrativos), priorizando polos com maior número de alunos matriculados.
5. **Intensificar Marketing e Relação com Egressos:** Desenvolver programa estruturado de alumni e reposicionar a comunicação da oferta EaD considerando os novos formatos (semipresencial) como alternativa estratégica.
6. **Ampliar o Apoio à Empregabilidade e Inclusão:** Instituir ou fortalecer Núcleo de Carreiras, promover feiras de recrutamento e consolidar ações de acessibilidade.

Este relatório parcial será encaminhado à direção e às unidades relevantes, servindo como **instrumento de gestão participativa**. As recomendações aqui propostas serão incorporadas ao Plano de Ação da CPA e ao planejamento do ciclo vigente, em consonância com o PDI e com o novo marco regulatório EaD.

Em conclusão, o UNIPLAN inicia 2025 com **indicadores amplamente favoráveis** e com o desafio adicional de liderar um processo de adaptação regulatória que, conduzido com

planejamento e transparência, representará oportunidade de diferenciação qualitativa no cenário do ensino superior do Distrito Federal.

Brasília, DF, março de 2025

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN